

Barcelos, 4 de Julho

1976

Meu Ex^{mo} e Prestado amigo

Recebi-lhe que não extranha a ausência desta carta que lhe deve devida a
da da Parada Agrícola e do Concurso de Braga. Que não extranha a que a
culpa.

Sabí naquela madrugada para Barcelos, chamado por um telefonema a
segurança da visita oficial do Ministro da Marinha ao porto Radio Telégrafo
do Naval de que me Director.

Apesar, não pude assistir à ultima parte do Concurso, e embora não ti-
nhamos parte do jury, as deliberações e decisão deste. E tive muita pena.

Aparente como certamente ainda viu uma vontade má, de que resultou
a consequente constipação que por um lado me foi impedido de escrever como
queria a todos os amigos que me ajudaram a realizar a Parada Agrícola, que
foi, graças à boa colaboração que quiseram dar-me, um espectáculo bonito e
impressionante.

CARTAS DO CONDE DE VILLAS BOAS PARA ANTÓNIO DOS SANTOS GRAÇA

(Fotocópias dos originais e transcrição dos
mesmos)

Meu Ex^{mo} Antão, muito obrigado. Com quem sabe sentir estas coisas co-
mo o meu Ex^{mo} amigo já gosta trabalhar. E me pareceu que já brilhante
mente representaram a sua terra, e não dignamente serviram a sua linda
terra regional, pois-lhe que queira dizer da minha parte: Olá! Olá! Antão.
E desculpa do amigo certo e grato.

Conde de Villas Boas

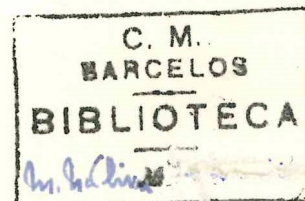


Barcelos Perm.
MUNICIPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA MUNICIPAL
Nº 55148



CARTAS DO CONDE DE VILLAS BOAS PARA ANTÓNIO
DOS SANTOS GRAÇA

(Fotocópias dos originais e transcrição dos
mesmos)



Barcelona Perm.
MUNICIPIO DE BARCELOS
BIBLIOTECA MUNICIPAL
Nº 55148

Leixões, 4 de Julho
1936

Meu Ex^{mo} e Presado Amigo

Peço-lhe que não extranhe a demora desta Carta que lhe devo desde o dia da Parada Agrícola e do Concurso de Braga. Que não extranhe e que a desculpe.

Sahi naquella madrugada para Lavadores, chamado por um telefonema a avisar-me da visita official do Ministro da Marinha no posto Radio Telegrafico Naval de que sou Director.

Assim, não pude assistir à ultima parte do Concurso, e embora não fizesse parte do jury, às deliberações e decisão deste. E tive muita pena.

Apanhei como certamente ainda vio uma tremenda mólha, de que resultou a consequente constipação que por uns dias me tem impedido de escrever como queria a todos os amigos que me ajudaram a realizar a Parada Agrícola, que foi, graças á boa colaboração que quizeram dar-me, um espectáculo soberbo e impressionante.

E venho hoje, por este meio, enquanto pessoalmente o não faço, agradecer-lhe a muita bondade com que me ajudou.

Da representação da Povia que hei de dizer senão que deixou maravilha dos a quanto viram o grupo dos Poveiros. E que se os premios fossem adjudicados por voto popular, eram os grupos da Povia e de Esposende, a gente do Mar, quem tinha os primeiros premios. Se fossem a votar as minhas filhas, que assistiram a todo o desfile, o 1º Premio dos grupos era para o da Povia de Varzim. E disseram-me que consideravam uma injustiça que assim não fosse!

Meu Ex^{mo} Amigo. Muito obrigado. Com quem sabe sentir estas coisas como o meu Ex^{mo} Amigo dá gosto trabalhar. E aos poveirinhos que tão brilhantemente representaram a sua terra, e tão dignamente envergaram o seu lindo traje regional, peço-lhe que queira dizer da minha parte: Ala! Ala! Arriba. E disponha do amigo certo e grato.

Conde de Villas Boas

Leixões, 15 de Julho
1936

Meu Ex^{mo} e Presado Amigo

Tenho esperado desde hontem noticias suas. Não sei se as encontrarei logo em Villa do Conde. Entretanto venho dizer-lhe que tenho prompto o esquema da organização em que lhe fallei e que me parece ficou bastante bom. Elle será a base do trabalho a realizar, se for considerado digno disso.

Como lhe expuz o periodo que vae daqui até ao fim do mes, 15 dias, será destinado aos trabalhos preparatorios, estudo, obtenção dos elementos necessarios, "démarcher" junto das autoridades cujo apoio ou colaboração seja considerada necessaria e escolha definitiva dos auxiliares a utilizar. Este trabalho deve ficar concluido até ao fim do mes pois já no dia 1 de Agosto se começaram os trabalhos de organização. No dia 1 de Setembro é indispensavel principiar a realização de forma a poder-se dar início aos trabalhos de instalação que devem ficar terminados em 15 de Outubro. Data em que me parece conveniente fazer-se a inauguração, de modo que em 31 de Outubro se possa fazer o encerramento se for julgado oportuno. Desde que se adopte este método, ou outro que seja considerado preferivel, ha tempo para tudo. Mas é preciso não perder nenhum e por isso me permitto massal-o.

Supponho que a minha lembrança é de grande interesse para a Povia de Varzim mas, se por qualquer motivo não fôr considerada tal, tambem preciso de o saber porque encaminharei os meus esforços para outro lado, visto que julgo util alguma coisa, e não posso estar parado.

Ouvi dizer que ha ahí desintelligencias que podem prejudicar a realização do que alvitrei, o que seria uma pena porque o interesse da terra deve estar acima dellas.

Lembro por isso que talvez haja vantagem em que não appareça a tomar a iniciativa qualquer entidade em que essas desintelligencias se tenham manifestado, e antes a tome quem não esteja envolvido em quaesquer questões de ordem politica local, contando em todo o caso com o apoio de todos os homens bons sejam eles quem forem. Não lhe parece?

Por isso é muito de ponderar o problema do local, e, sendo possivel, parece-me que seria optima aquella parte do Casino em que fallamos. A gente do Casino só tem a lucrar com isso. Como só tem a lucrar com subsidiar a realização, que ha de dar receitas directas e indirectas. Poderíamos mesmo estabelecer que uma percentagem dos primeiros será destinada á Casa dos pescadores e aos socorros a naufragos. Peço-lhe que sobre tudo isto

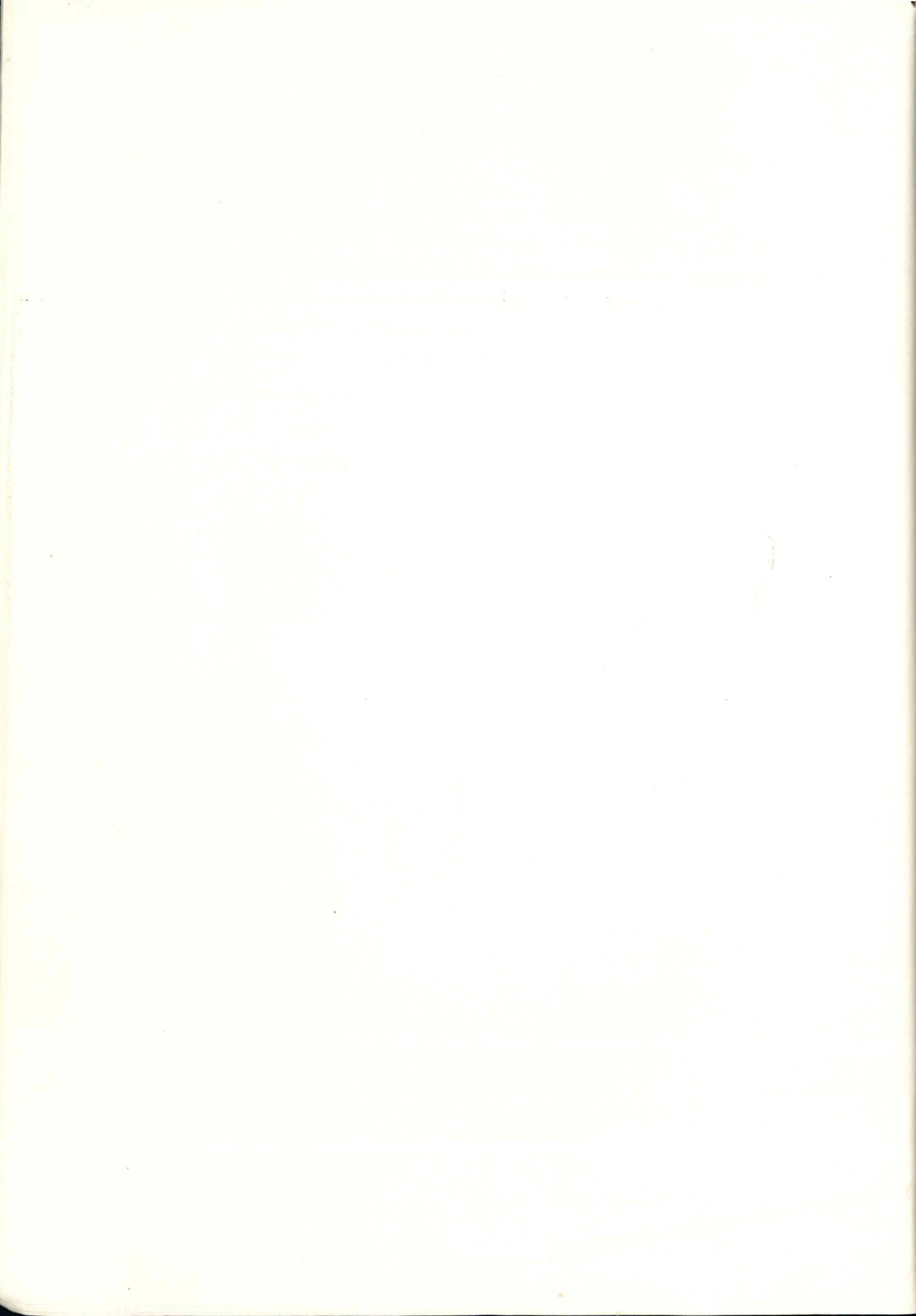
me diga alguma coisa.

Mando-lhe por este correio um numero de "A Defeza Nacional" com um artigo meu que julgo lhe ha de agradar.

Pedem-me do Posto de Assistencia aos Tuberculosos do N. de Portugal para conseguir por empréstimo dois pares de fatos de Poveiros para figurarem em um desfile que se projecta levar a effeito no Porto no fim deste mez, a beneficio daquella instituição. São para ser vestidos por gente limpa de modo que creio não haver inconveniente. Diga-me o meu Ex^{mo} Amigo se impossivel o emprestimo.

E desculpe a longa massada e disponha do seu Amigo certo e muito grato.

Conde de Villas Boas



26 de Maio
1937

Meu bom amigo

Tenho estado á espera da sua telefonadela mas enquanto ela não chega venho escrever-lhe para lhe dizer que hoje mesmo conto mandar-lhe os bilhetes para o grupo Poveiro. Cheguei esta manhã de Lisboa e para lá volto amanhã. Estarei à sua espera no apeadeiro de Entre Campos que é onde os grupos tem de desembarcar.

O regresso poderá ser no dia 1 de Junho; até esse dia tem validade os bilhetes. Cada Cartão dos que lhe vou mandar leva um talão, para apresentar na Estação do C. de F. que é a requisição mediante a qual lhes entregarão os bilhetes de ida e volta.

No dia 30 o grupo tem de estar no Campo do Jockey club, ao Campo Grande ás 11^h da manhã. É alli que lhes são fornecidas nesse dia as refeições.

De Lisboa tinham-me dito que o grupo se exhibia no Eden Teatro e que este lhe proporcionava alojamento e alimentação. Fiquei contentíssimo e dei a boa noticia a alguém ahi da Povia, talvez ao Alberto Gomes. Mas afinal parece que á ultima hora falharam as com binações e que o Eden já não dá o espectáculo por falta de orquestra, e assim já não se fara lá a exhibição desse grupo e de outros com quem estava feito o acordo. É uma pena!

Tambem tenho muita pena de não ter ainda a minha Celebre Camisollade Poveiro que o meu amigo me prometera mandar fazer, era agora a ocasião de a vestir se já tivesse sido nomeado Poveiro adoptivo.

Hontem fui a Lisboa acompanhar, os rapazes da Mocidade Portuguesa. Peço-lhe que faça saber ahi na Povia que os rapazes chegaram bem. Deixei-os instalados no acampamento, muito bem dispostos, e posso assegurar-lhe que brilharam durante o desfile; e na viagem cantaram lindamente. Eu gritei-lhes um: Ala! Arriba! tão entusiasmado fiquei.

Até lá. Um bom abraço do amigo certo e m^{to} (?) ob? (?)

Conde de Villas Boas

Ministério da Marinha
Capitania do Porto de Leixões

14 de Setembro
1937

Meu bom amigo

O portador, Albino Gomes da Silva é aquelle meu protegido em que lhe fallei no Domingo, a quem o meu amigo prometeu dispensar toda a sua benevolencia para conseguir trabalho. Elle ahi vai apresentar-se.

Tem elle duas filhas, uma de 18 outra de 16 annos que tambem muito precisam de conseguir trabalho. Será abusar da sua bondade e da sua paciencia pedir-lhe que veja se é possivel empregar na sua fabrica alguma dellas?

A Camisolla serve-me perfeitamente. De modo que lhe peço para me mandar fazer uma egual á sua. E queria uma "morra" como tinhamos combina do que pode ser como aquelle desenho que lhe dei:

E desculpe a massada.

Mando hoje ao Com^{te} Costa

uns versos que fiz para a festa do Casino e espero que lhe hão de agradar.

Receba os meus cumprimentos amigos para todos os seus, e um bom abraço para si do seu muito amigo e muito obrigado

Conde de Villas Boas



Veixoen

15 de Julho

1936

Mm Ex.^{ma}. Presado Amigo

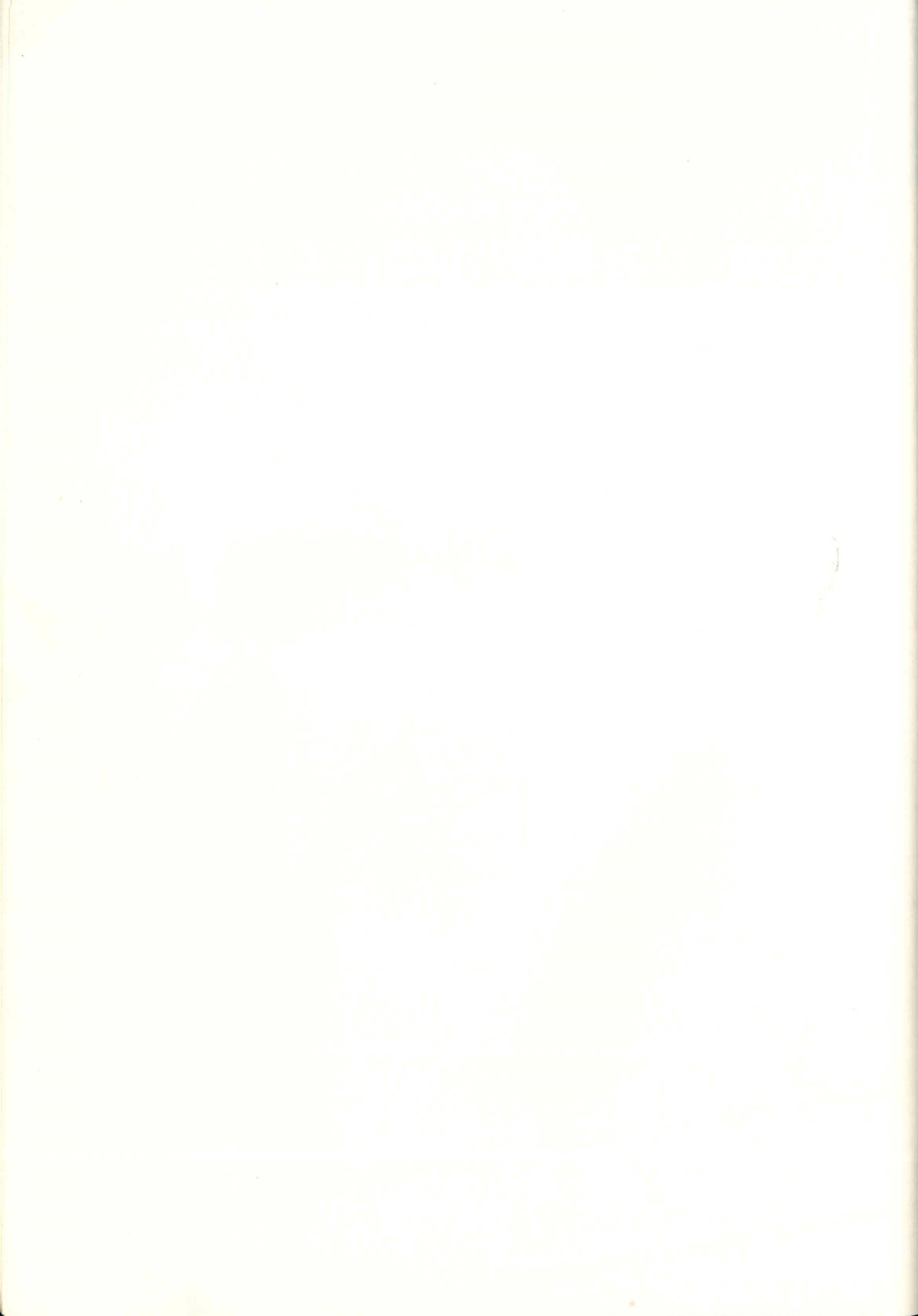
Tenho esperada de a receber
noticia sua. Não sei se a encontrarei logo
em Vila do Lopo. Entretanto tenho visto que talvez
pronto o esquema de organização que me
fallei e que me parece ficar bastante bom. Elle
será o bone do trabalho a realizar, e por
considerar de digno d'isso.

Como he expoz o periodo que vai d'agora até ao
fim do anno, 15 dias, será destinado aos tra-
balhos preparatorios, estudo, obtenção dos elemen-
tos necessarios, "démarches" junto das autoridades
das cujo apoio ou colaboração seja considerado

necessária, escolha definitiva dos auxiliares a
utilizar. Esta Trabalho deve ficar concluído até ao
fim do mês por já no dia 1 de Agosto e comen-
çar os trabalhos de organização. No dia 1 de
Setembro é indispensável principiar a matriza-
ção de forma a poder-se dar início aos
trabalhos de instalação que devem ficar ter-
minados em 15 de Outubro. Já em meados
poder-se convenientemente fazer a inauguração, de
modo que em 31 de Outubro se possa fazer o
encerramento e por julgar oportuno.

Desde que se adopta este método, ou outro que
seja considerado preferível, há tempo para tudo.
Mas é preciso não perder nenhum e por isso
é permitido massal.

Supponho que a minha Ambaixada é de grande
interesse para a Povoação de Varridos e, se por
qualquer motivo não for considerado tal, tam-
bém preciso de o saber porquê encaminhar
os meus esforços para outro lado, visto que



juízo útil para fazer alguma coisa, e não por-
so estar parados.

Ovni dizer que há ali desintelligencia que podem
prejudicar a realização do seu alvitre. o
que seria uma pena porque o interesse da
terra deve estar acima de tudo.

Devido por isso que talvez haja vantagem em
que não approvaca a tomar a iniciativa qual-
quer entidade em que essas desintelligencias
de tanto manifestado, e antes a tomar quem
não esteja envolvido em quaisquer questões de
ordem politica local, contando em todo o caso
com o apoio de todos os homens bons sejam
elles quem forem. Não lhe parece?

Por isso é muito de ponderar o problema do
local, e, sendo possível, porace-lhe que seria
optima aquella parte do casino em que fallamos.
A parte do casino si tem o lucro em isso. Com-
so tem o lucro com subsidio a realização,
que ha de dar receitas directas e indirectas.

Poderiamos mesmo estabelecer um uma porcen-
tagem dos primeiros sedes destinados a casa de



presentes e em successos a honra. Penha que
só se pode isto em dizer alguma coisa.

Manda-lhe por este correio um numero de "A
Defesa Nacional" com um artigo que eu acho
que ha de agradar. ==

Peço-lhe a Porto da Assistencia em substituição
da N. de Portugal para conseguir por empréstimo
dois paços de fôrças de Povo para fazerem
um desfile que se projecta para o effeito
na Porto no fim deste mes. e beneficiar daquella
instituição. São para ser vestidos por gente limpa
de modo que não haja inconvenientes. Diga-
me o seu Ex. Amigo se é possível o empréstimo. ==

E descreva a lousa massada e disponha de um
Amigo certo e unido grat.

Carla de Villar Boa



Leixões

4 de Julho
1936

Meu Ex.^{mo} e querido amigo

Se não lhe tem sido estranha a demora desta carta, tem de ser desde o dia da Parada Agri-
cola e do Concurso de Braga. Sei não estranhar a pen-
a de demora.

Sabí naquela madrugada por trabalhadores, chama-
do por um telefoname a avisar-me da visita
oficial do Ministro da Marinha ao porto Radio
Telegraphico Naval de seu dom. Director.

Assim, não pude assistir a última parte do
Concurso, e embora não fizesse parte do jury,
as deliberações e decisões desta. E tive muita
pena.

Apresento como certamente ainda virá uma tra-
munda minha, de que resultou a consequente Crisi-



passou por por uns dias em tam oitavada de esca-
var como guerra e todos os amigos que me ajudaram a
realizar a Póvoa Agrícola. que foi graças a boa
colaboração que fizeram dar-lhes, um espetáculo soler-
to e impressionante.

E venho hoje, por este meio, emquanto pessoalmente o
fazo. agradecer-lhe a muita bondade com que
me ajudou.

Da representação da Póvoa que lhe hei de dizer se-
que deixou arrebitados a juventude viram o grupo dos
Povos. E que se os premios fossem adjudicados
por voto popular, eram os grupos da Póvoa. de
Esposende, a gente do mar, para tinha os primeiros
premios. Se fossem a votar as minhas filhas, que
assistiram a todo o desfile, o 1º Premio do grupo
era povo de Povo de Varsim. E disseram-me que
consideravam uma injustiça que assim não fosse!

Mexa-lhe Amigo. muito obrigado. Com quem sabe sen-
tir estas coisas como o meu Amigo do pto
trabalhar. E os poezinhos que tão brilhante-
mente representavam a sua terra, e tão dignamente
envergaram o seu lindo traje regional, posso-lhe
que quise dizer de minha parte: Alô! Alô! Arriba.
E dispenha do amigo certo - pto

Luís de Villalva Bon





CAPITANIA DO PORTO DE LEIXÕES

Hoje fui a diabo a comprar o vapor
do Mochêlo Portuense. Fico-lhe que faze

sempre ohi a porta que o vapor che-
gava bem. Deixei-o instalado em

a capoeira do minto bem disposto, e
pelo asseio-lhe que lhe foram de

raão o desfilé: e de viagem contaram
lhes a sua. Eu fize-lhes um: Ah!

Amor! Teo autisimado fizeu.

Ah! Lá. Um bom abraço de amor.

Leixões e tudo isto.

Com a assinatura do

26 de Maio

1939

Maria da Conceição

Facho a todo o tempo a

Sua Telegrafia e a sua via de comunicação

nao chega a ser o mesmo-lhe por

la não que hoje mesmo com

mandar-lhe o bilhete para o Porto

Gravado. Chegou até a minha de

história e por lá está a sua história.

Estarei a sua espera no alvarado

de Santa Catarina que é a sua casa

em a de Leixões.



O tempo poderia ser no dia 1 de Junho; ali era dia 1 de Julho e o bilhete. Cada Cartão de 100 mil reis mais de 100 mil reis, para apresentar na Estação de C. de F. Era a requisição mediante a qual havia entregue o bilhete de ida e volta.

No dia 30 o grupo tem de estar no Campo de futebol de 100 metros de 11 de manhã. E ali que havia sido praticado uma dia a repetição. De Lisboa a Tinchum - em dito que o grupo se exhibia no Eden Teatro e que em 10 por hora a performance e ali

aviso. Tinha costume disso e de a hora notifica a algum chi de hora. Tinha os Alberto Gomes. Mas oficial porque que a definição hora de altura e a combinação a que o Eden já não dá o espetáculo por parte da organização. e assim já não se faz lá a exposição de um grupo e de estar com um grupo feito o grupo, é uma pena!

Se também tinha muito pouco de 100 metros ainda a minha Celeste Camisole de governo que o meu amigo me mostrou quando fui, era agora a ocasião de se ver a partir de já Tinchum já havia de 10 por hora a performance e ali





MINISTÉRIO DA MARINHA

CAPITANIA DO PORTO DE LEIXÕES

14 de Setembro

1938

Mexico

O portador, Alvaro

de Silva e opelle tem

em nome da fidei no Domingo, a quem

e tem como proteção a quem

toda a sua benevolência para sempre

trabalha. Ele e a sua opelle e a

deu a sua fidei, com a 18 de

a 18 de Setembro, com a 18 de

deu a quem sempre trabalha. Em nome

de quem sempre a 18 de

deu a quem sempre a 18 de

C. M. B.
BIBLIOTECA

por la sua fôrta afgruza allô!

sem Toda a sua, a sua bra astra.
sem si lo seu luto campo e luto

O Corio alla deo. the portu-
lente. Do the a por the luto por

the luto

Corio alla deo

the luto the luto the luto
the luto the luto the luto

the luto the luto the luto

the luto the luto the luto

the luto the luto the luto

the luto the luto the luto

the luto the luto the luto

the luto the luto the luto

the luto the luto the luto

biblioteca
municipal
barcelos



55148

Cartas do Conde de Villas Boas
para António dos Sa